

Informativo CBIC

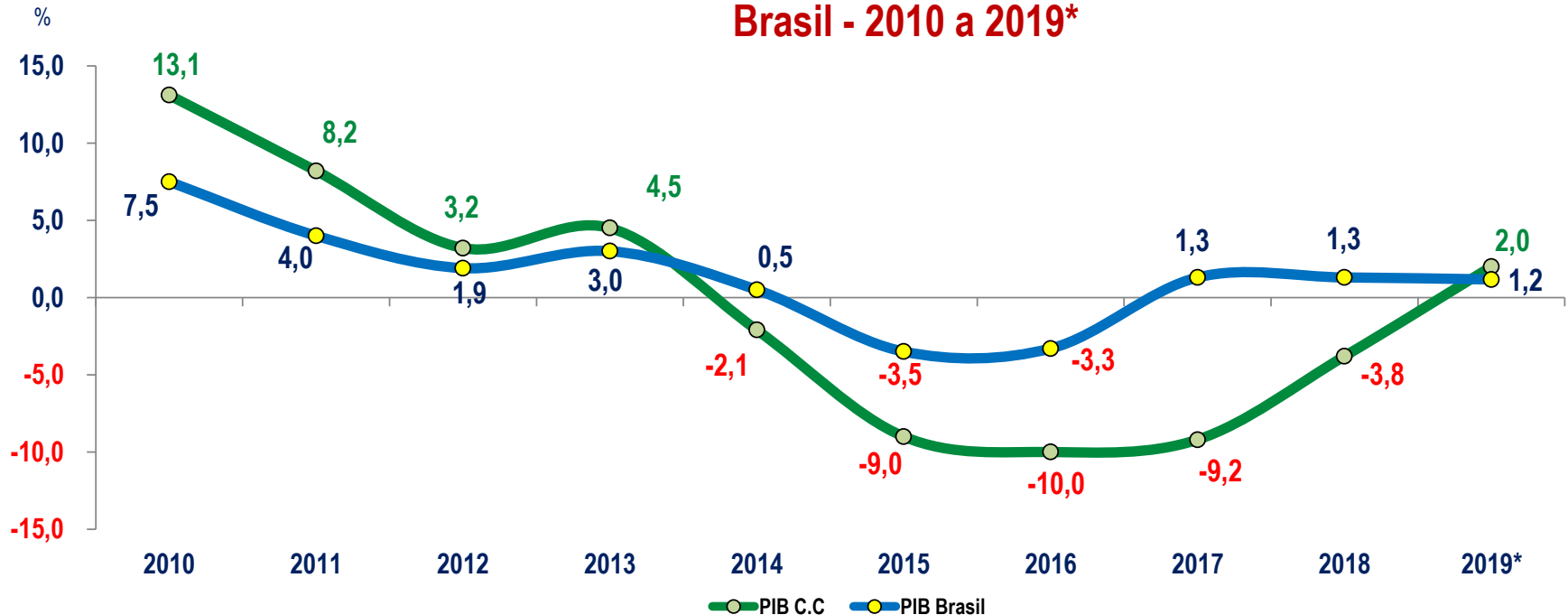
Economia nacional e Construção Civil

Desempenho recente e perspectivas

Câmara Brasileira da Indústria da Construção
Banco de Dados
Fevereiro/2020

Evolução do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil

Taxas (%) de crescimento do PIB da Construção Civil e do PIB Total do Brasil - 2010 a 2019*

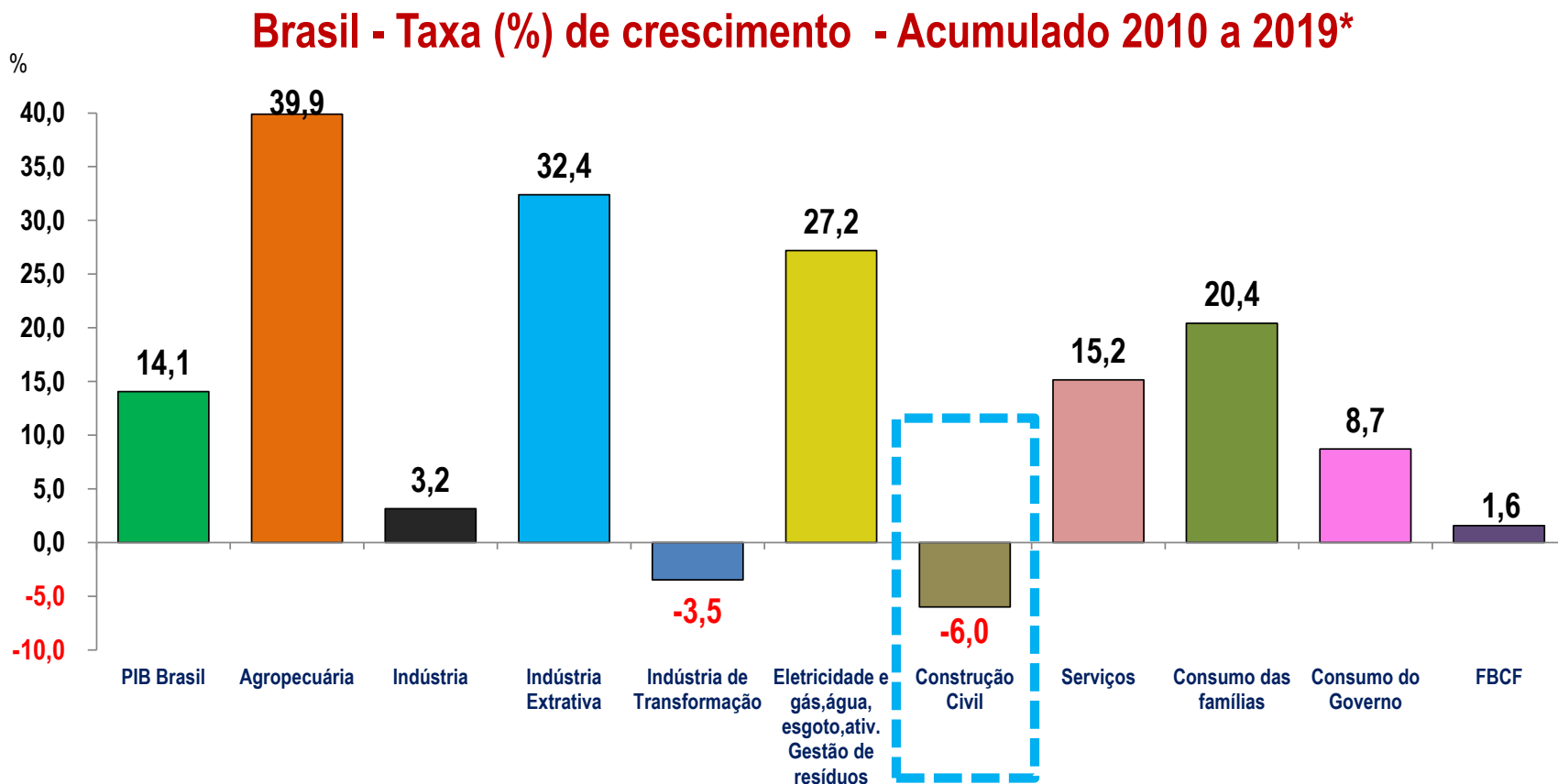


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre/19, IBGE.

* Crescimento da Construção Civil em 2019: projeções Fundação Getúlio Vargas.

- ✓ Em 2019 a Construção Civil deverá voltar a ter taxa de crescimento superior ao PIB nacional. Isso não acontecia desde 2013.
- ✓ Observa-se claramente uma mudança de rota nas suas atividades.
- ✓ A perspectiva é que o setor encerre o ano tenha encerrado o ano com alta de 2,0% em seu PIB, enquanto as estimativas sinalizam crescimento de 1,2% do PIB.

2010-2019: Uma década perdida para a Construção Civil



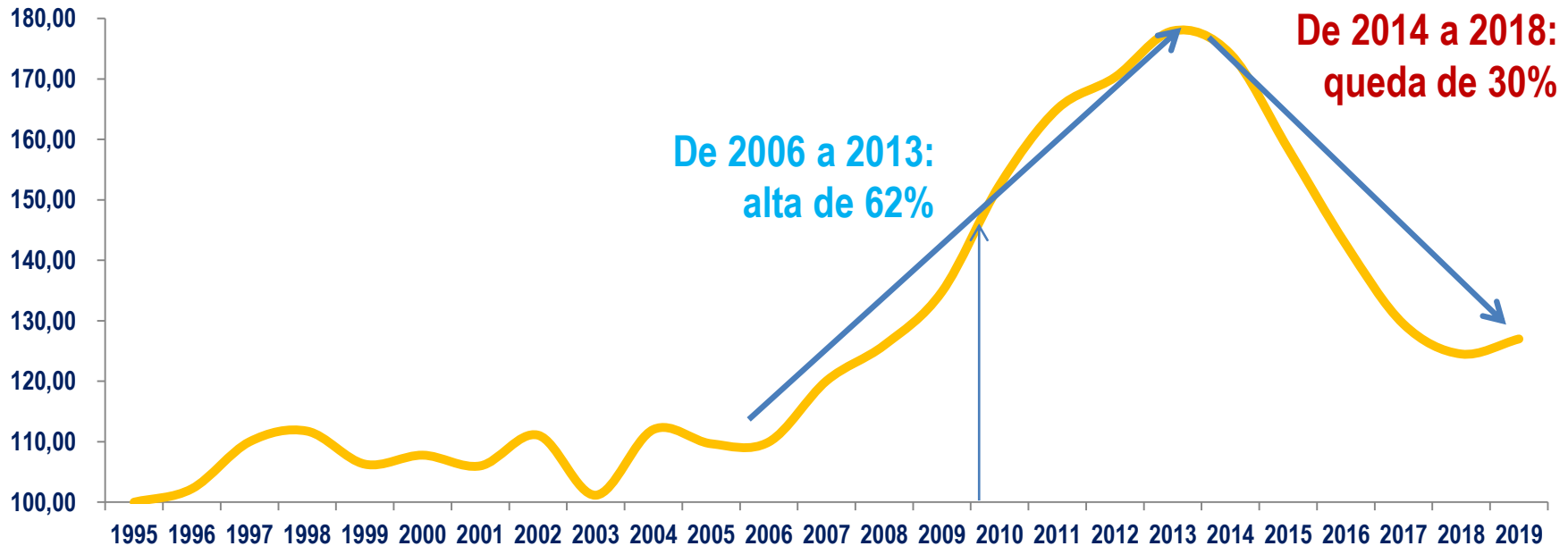
Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trim./19, IBGE.

* Valores considerados até o 3º trimestre de 2019.

- ✓ Na última década (2010-2019) a Construção Civil foi o segmento com pior desempenho no País.
- ✓ Isso fez com que o setor perdesse participação no PIB. Assim, enquanto em 2010 a Construção respondia por 6,3% do PIB, em 2018 foi responsável por 3,9%.

Evolução do PIB da Construção Civil

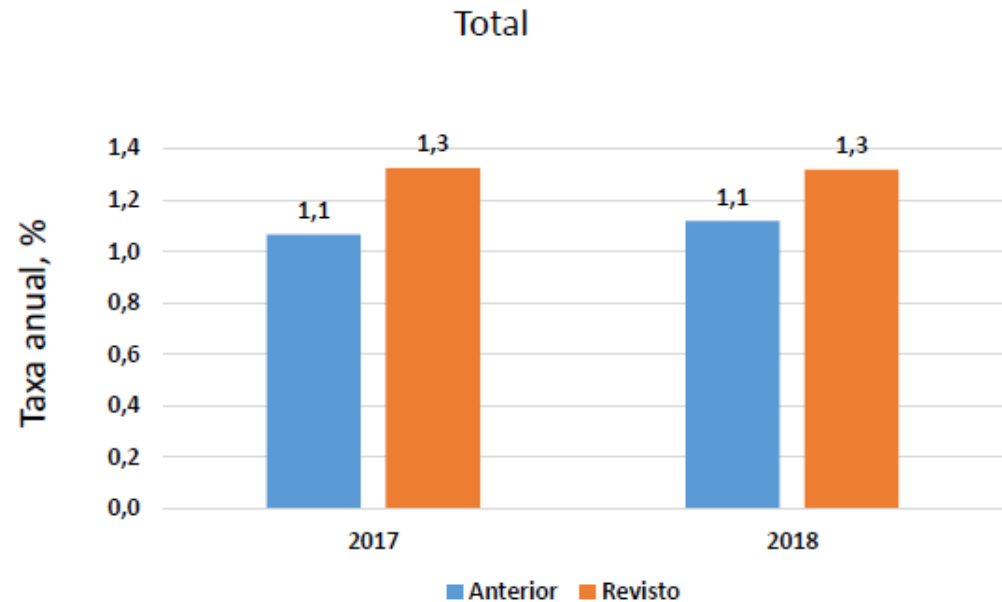
Base 1995 = 100



Fonte: CNT- 3º Trimestre de 2019, IBGE.

- ✓ Depois de cinco anos de queda, a Construção Civil voltou a crescer em 2019. Entretanto, o setor está 30% abaixo do pico de suas atividades, alcançado em 2013 e está no mesmo patamar de 2008.

2014 a 2018: Queda da Construção pior do que se conhecia

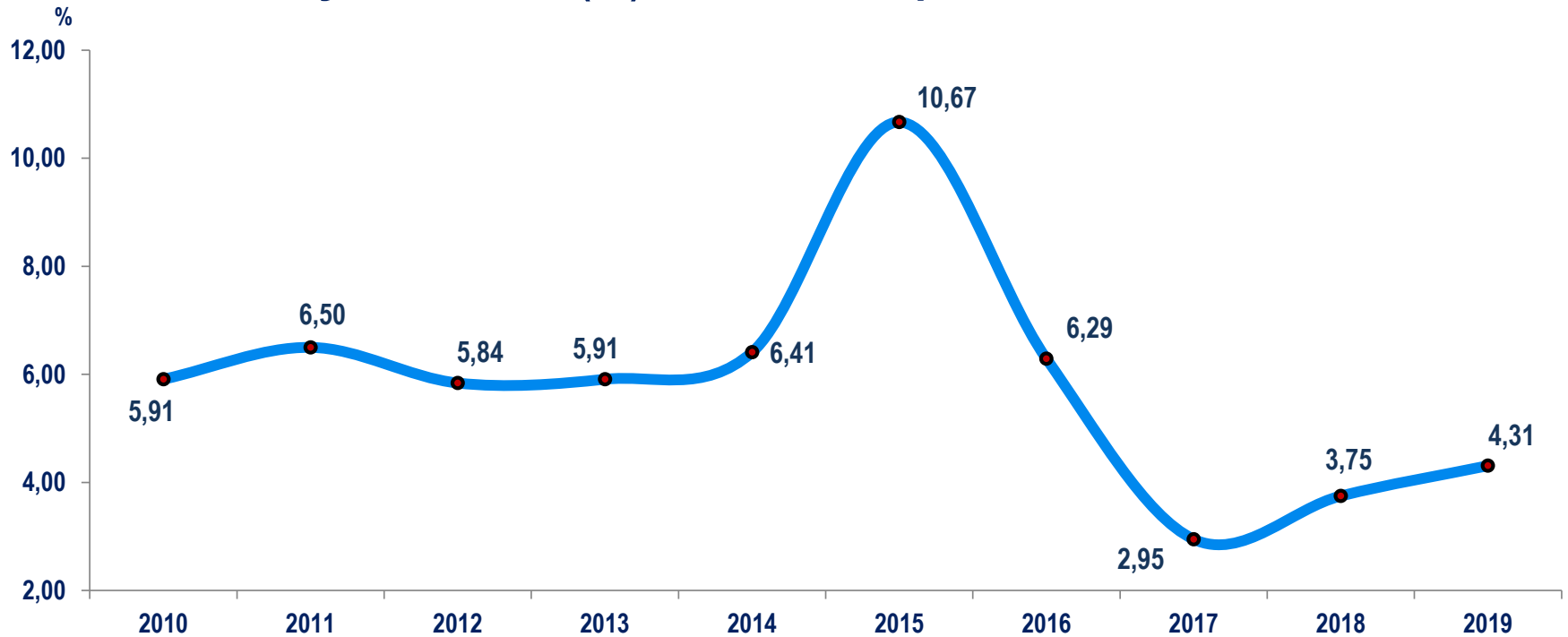


Fonte: IBGE.

- ✓ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do PIB dos últimos anos.
- ✓ O resultado da Construção foi alterado, de forma mais intensa, para os anos 2017 e 2018, demonstrando que a queda foi maior do que se conhecia.
- ✓ De 2014 a 2018 a Construção no País registrou retração de 30% (resultado anterior era 27,7%).
- ✓ Obs.: É rotina, no terceiro trimestre de cada ano, o IBGE realizar uma revisão mais abrangente nas Contas Nacionais Trimestrais, para incorporar os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

2010-2019: Evolução da inflação oficial do País

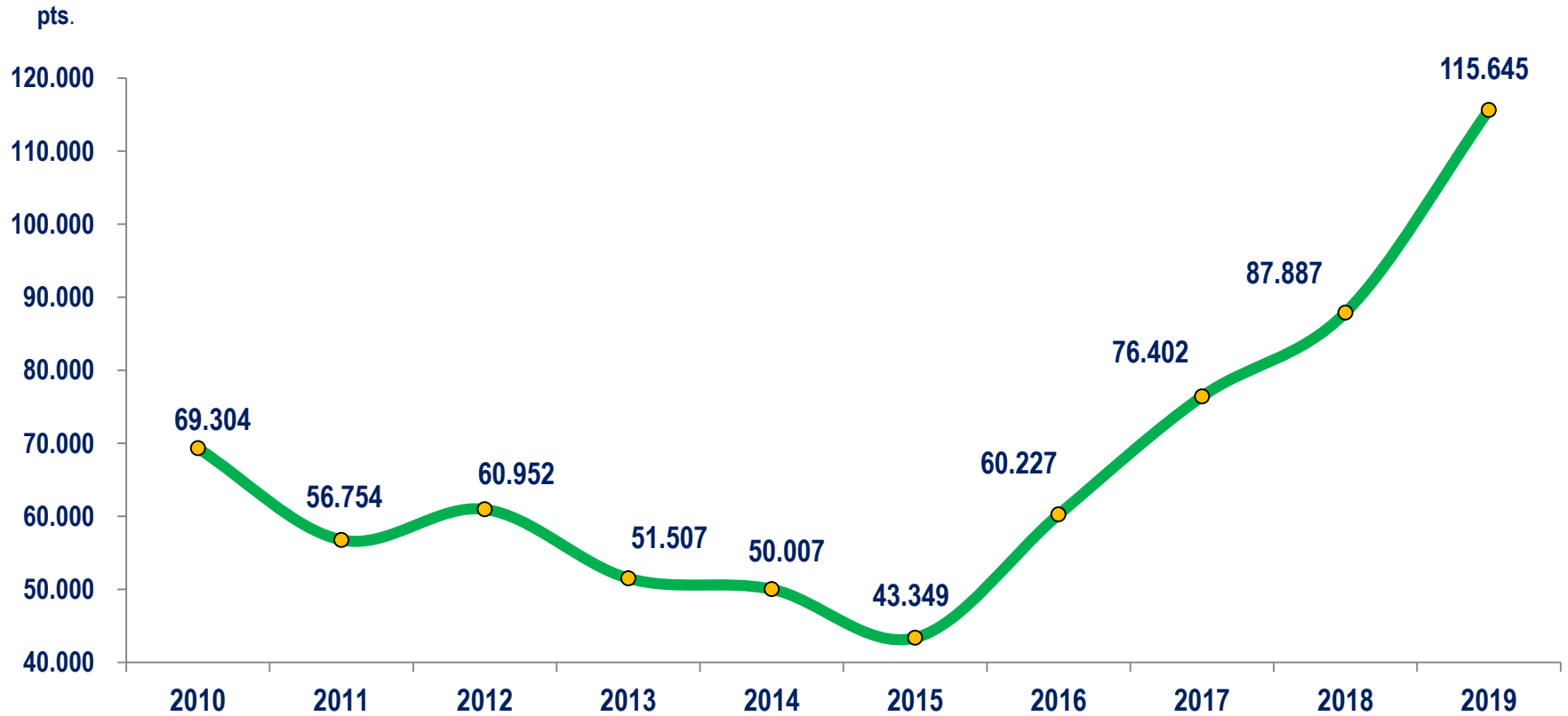
Evolução do IPCA (%) no Brasil no período de 2010 a 2019



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2010-2019: Evolução Ibovespa

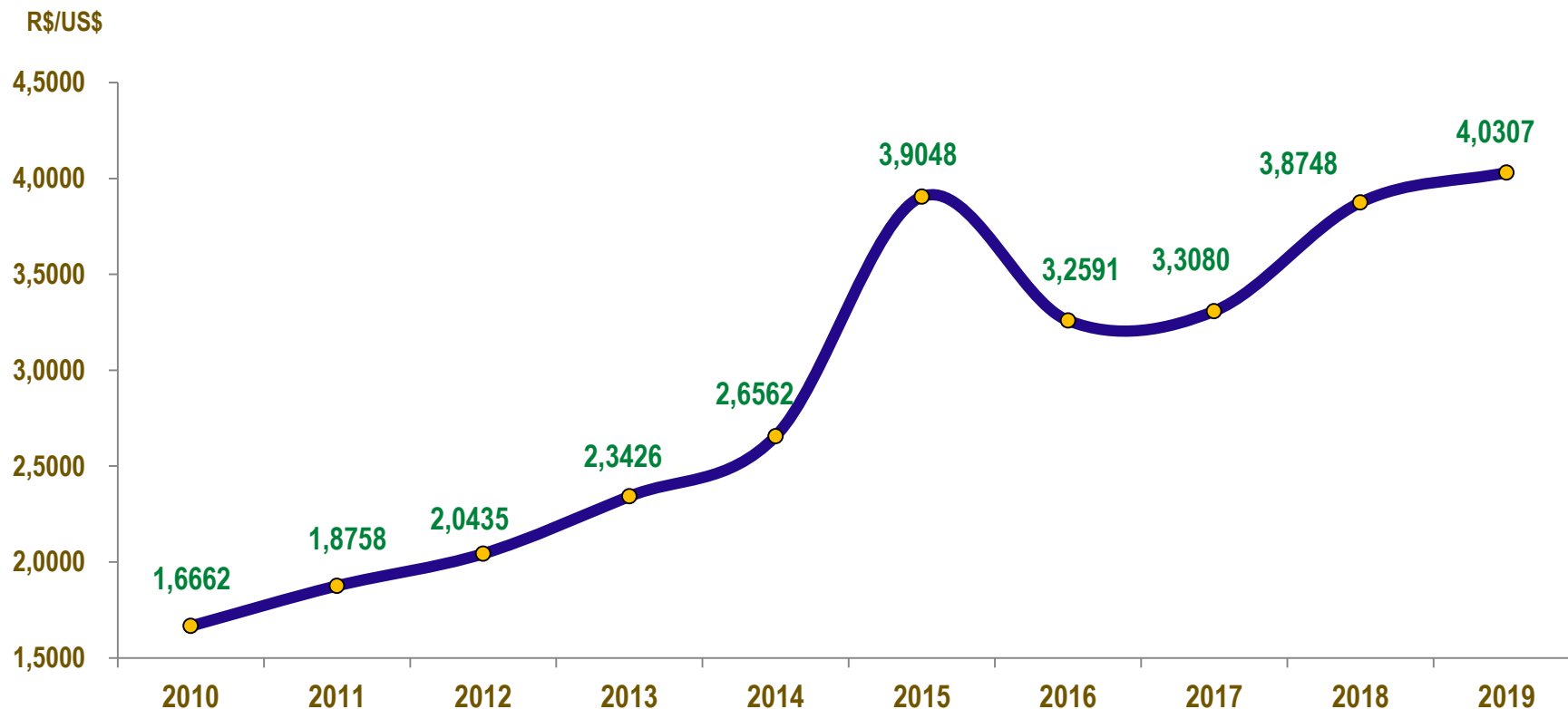
Evolução do Índice Bovespa (pts.) - 2010 a 2019



Fonte: Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (B3).
Obs.: Valores referentes a dezembro de cada ano.

2010-2019: Evolução da taxa de câmbio – US\$

Evolução do Dólar Venda (R\$/US\$) - 2010 a 2019

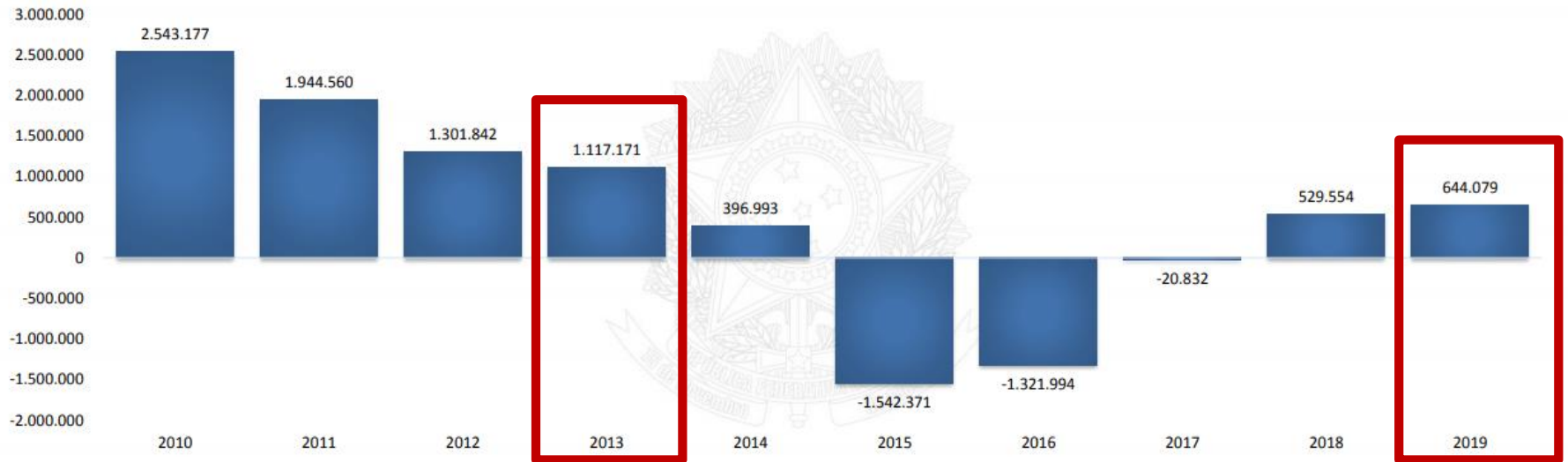


Fonte: Banco Central do Brasil.

Obs.: Valores referentes a dezembro de cada ano.

Mercado de trabalho – Emprego formal

BRASIL – SALDO DE EMPREGO FORMAL – SÉRIE COM AJUSTES* – ACUMULADOS DO ANO – 2010 A 2019



(*) ajustes declarados até o mês dezembro de cada ano.

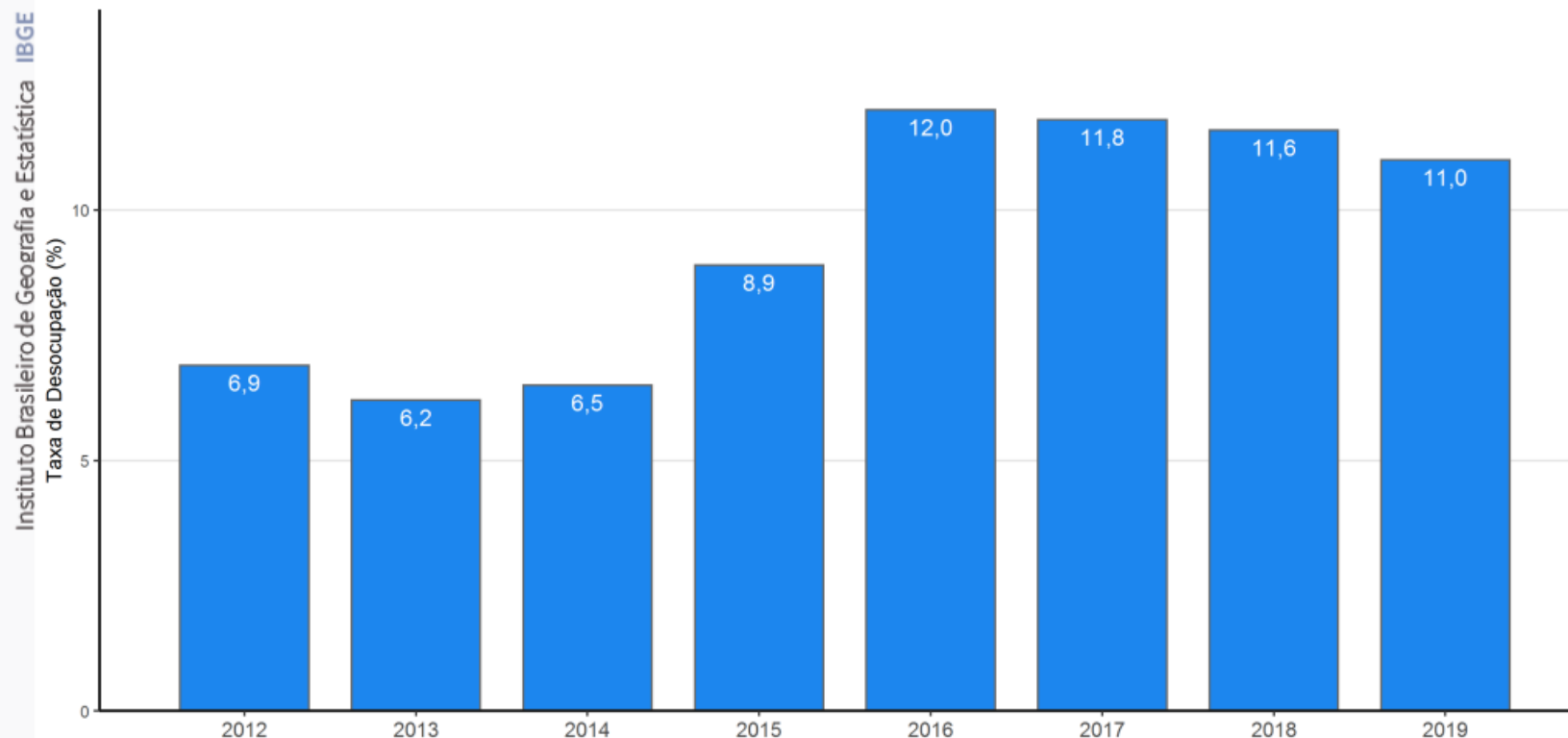
2019:

- ✓ Foram gerados 644.079 novos postos de trabalho com carteira assinada.
- ✓ Foi o melhor resultado no emprego formal desde 2013, ou seja, dos últimos seis anos.
- ✓ 2º ano consecutivo de resultados positivos no mercado de trabalho formal.

Desemprego fica em 11% em dezembro, mas ainda atinge 11,6 milhões



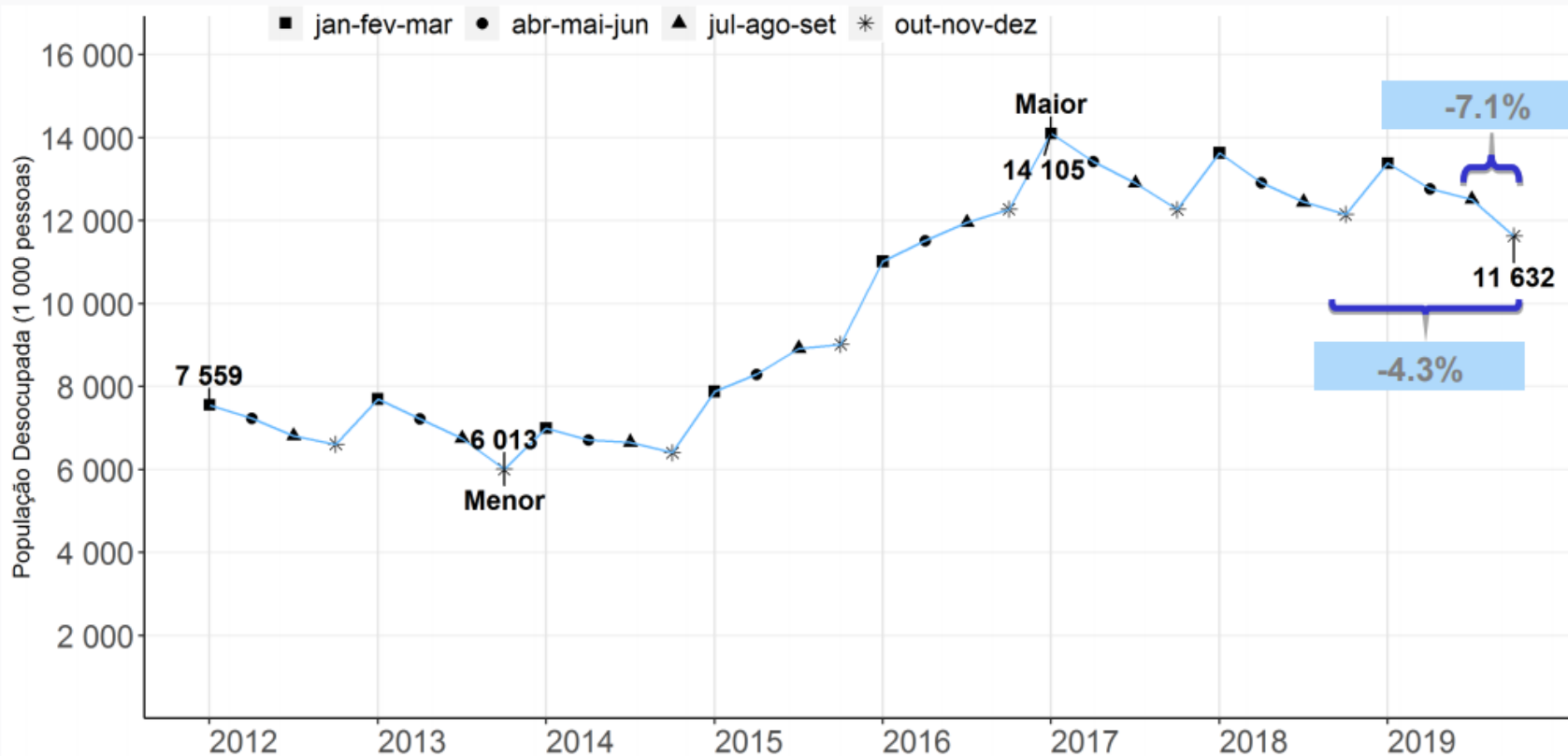
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em **dezembro** - Brasil - (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

✓ No ano, taxa média de desocupação ficou em 11,9%.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda em relação ao trimestre anterior (-883 mil pessoas)

Queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-520 mil pessoas)

Queda da produção industrial em 2019

Produção industrial anual

Acumulado do ano, em % sobre o ano anterior

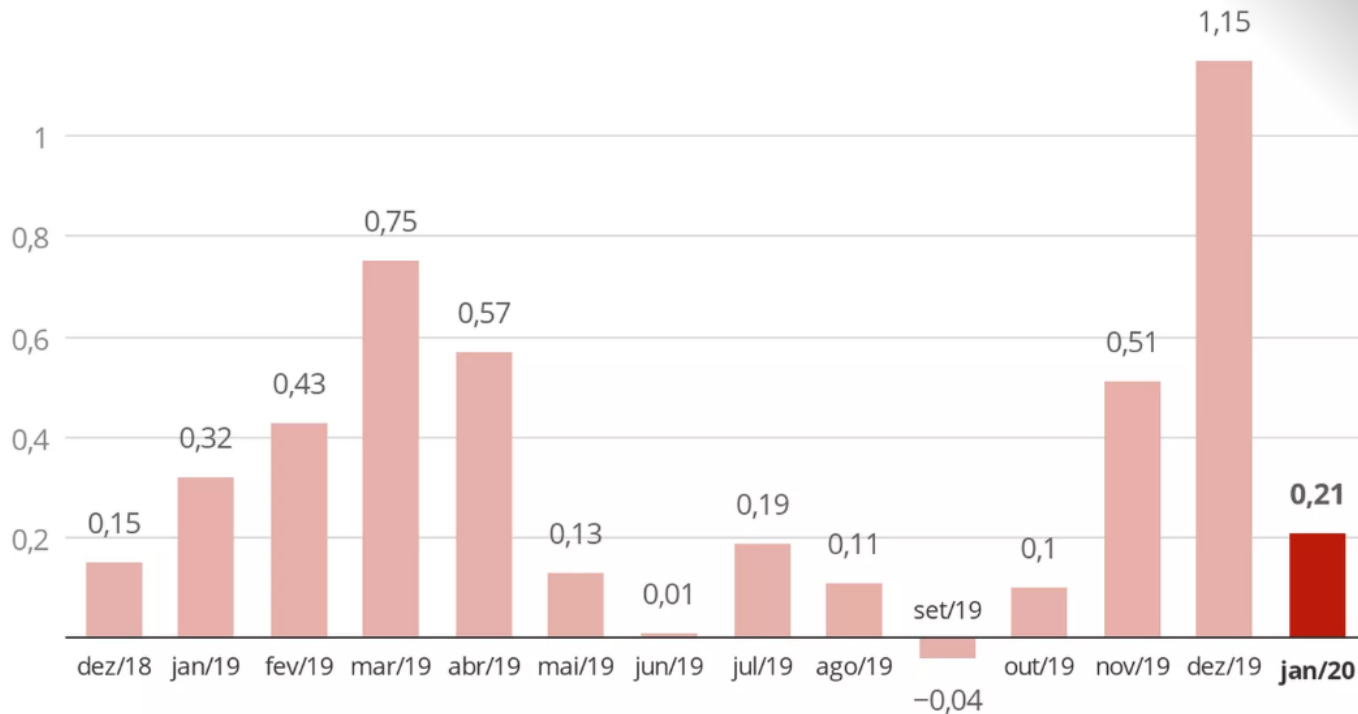


- ✓ Após dois anos registrando resultados positivos (2017 e 2018), a produção industrial registrou, em 2019, queda de 1,1%.
- ✓ Contribuiu para esse resultado a indústria extrativa, que caiu 9,7%, influenciada pela menor produção de minério de ferro após a tragédia de Brumadinho.

Inflação comportada

IPCA - Inflação oficial mês a mês

Em %



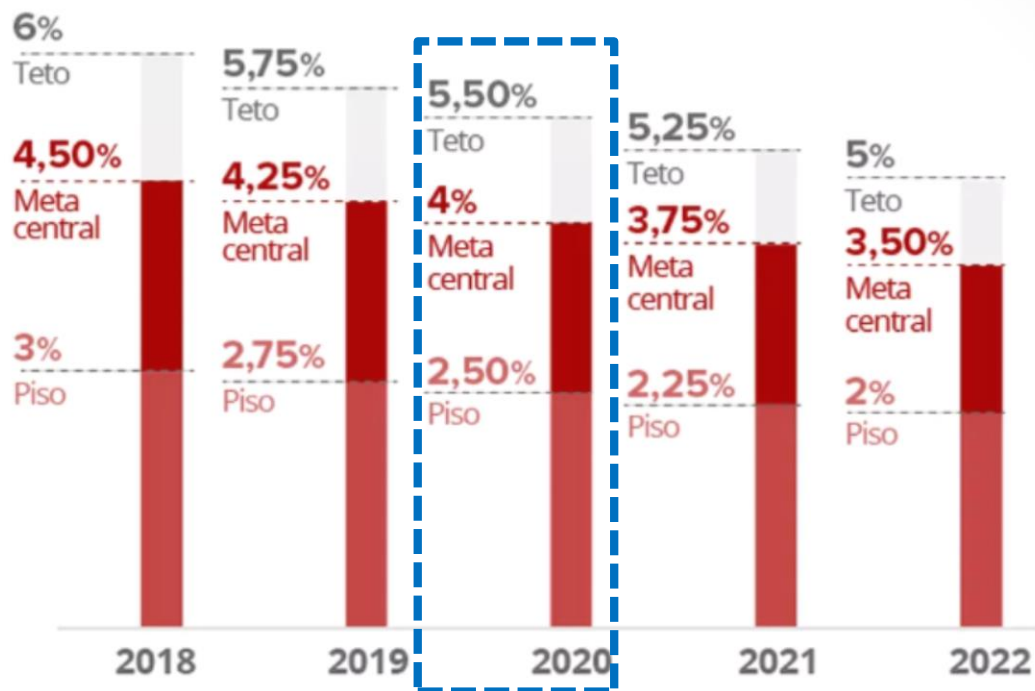
Fonte: IBGE

- ✓ **IPCA/IBGE de janeiro foi 0,21%, a menor taxa para um mês de janeiro desde o início do Plano Real, em julho de 1994.**
- ✓ **A POF : inclusão de 56 novos itens, como tratamento de pets e macarrão instantâneo.**
- ✓ **Exclusão de itens com peso menor no orçamento das famílias (ex.: DVD, máquinas fotográficas, microondas, orelhões liquidificadores, saem do cálculo.**

Inflação e meta para inflação

Limites da inflação

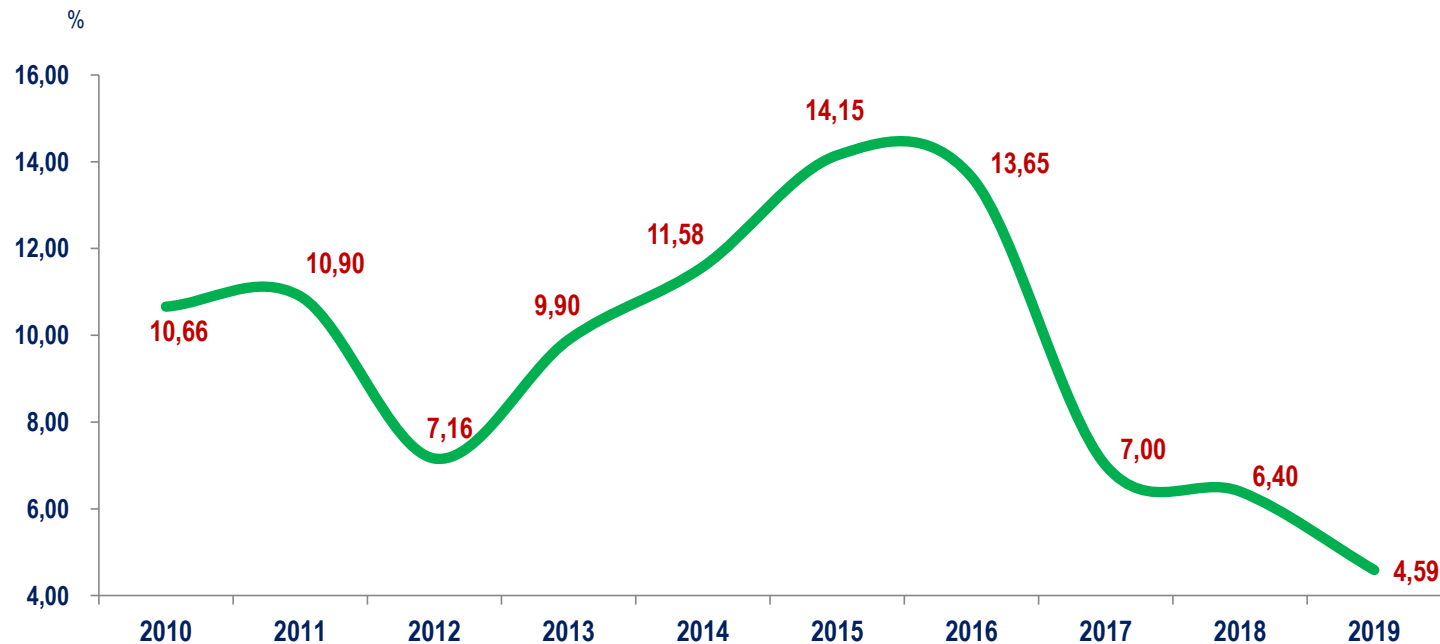
Meta central sofre novo corte em 2020



Conselho Monetário Nacional

Selic atinge novo piso histórico

Evolução da Taxa Selic (% a.a) no Brasil - 2010 a 2019



Fonte: Banco Central do Brasil.

Obs.: Valores referentes a dezembro de cada ano.

- ✓ O Copom reduziu, em fevereiro/2020 a taxa básica de juros(Selic) para 4,25%.
- ✓ Foi o décimo sétimo corte desde quando a taxa atingiu o pico de 14,25% ao ano (entre julho de 2015 e outubro de 2016).
- ✓ Essa é uma situação inédita de juro estruturalmente reduzido no País.
- ✓ Como a expectativa para a inflação, nos próximos 12 meses está em 3,4%, os juros reais estão inferiores a 1%.

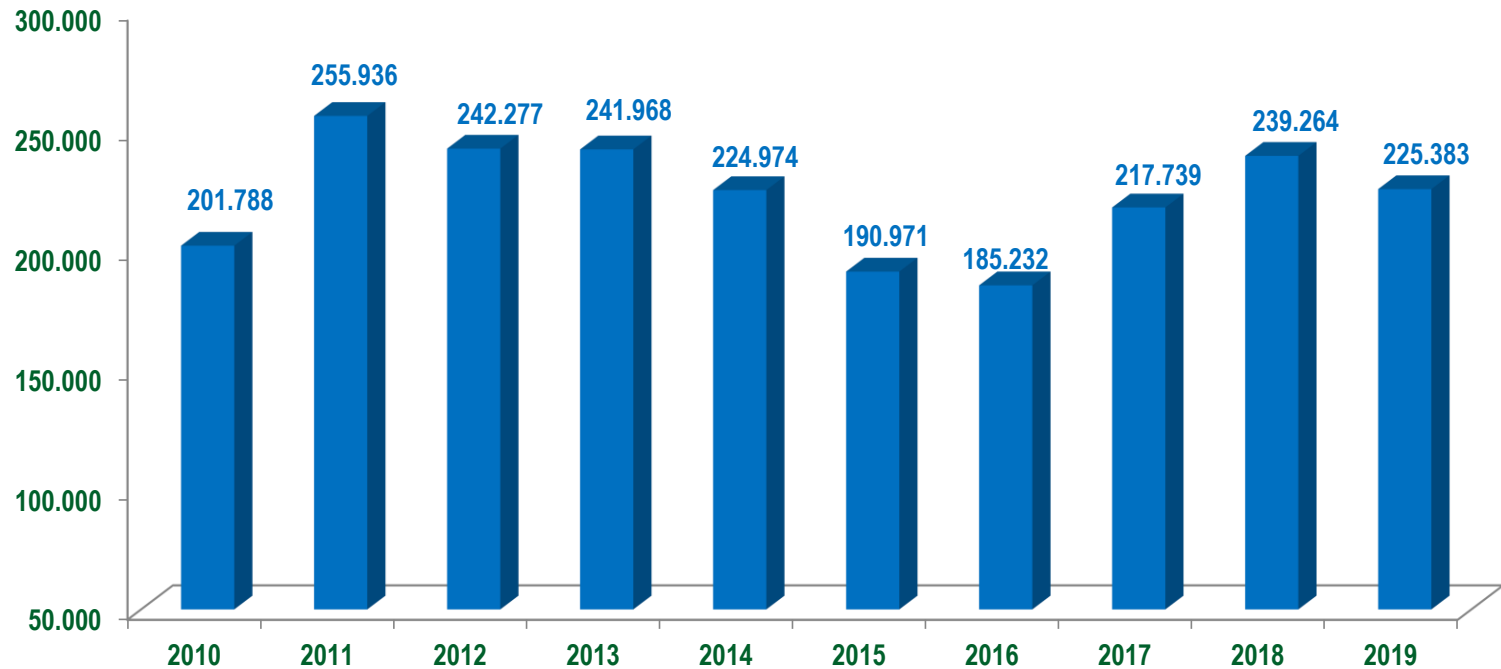
Preocupação



Evolução das exportações brasileiras

Evolução das exportações (milhões US\$) brasileiras - 2010 a 2019

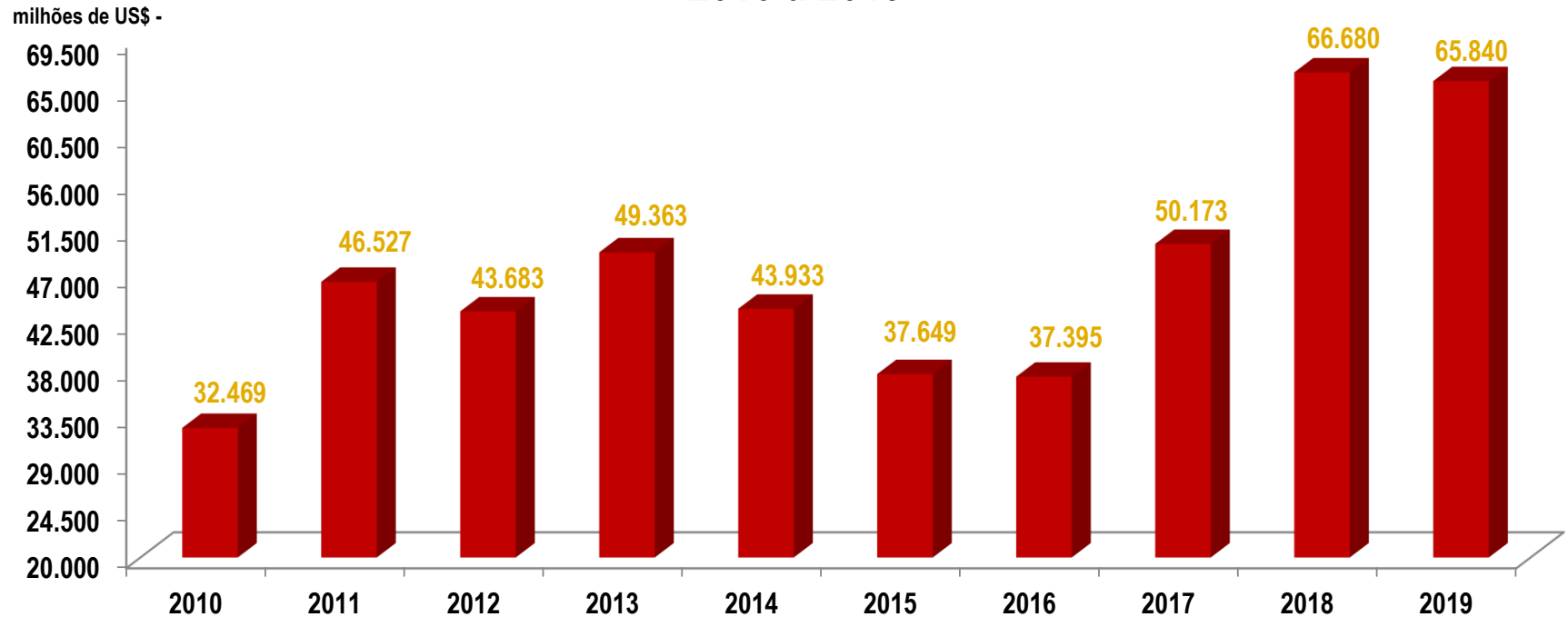
milhões US\$ -FOB



Fonte: Ministério da Economia - Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Evolução das exportações brasileiras para a China

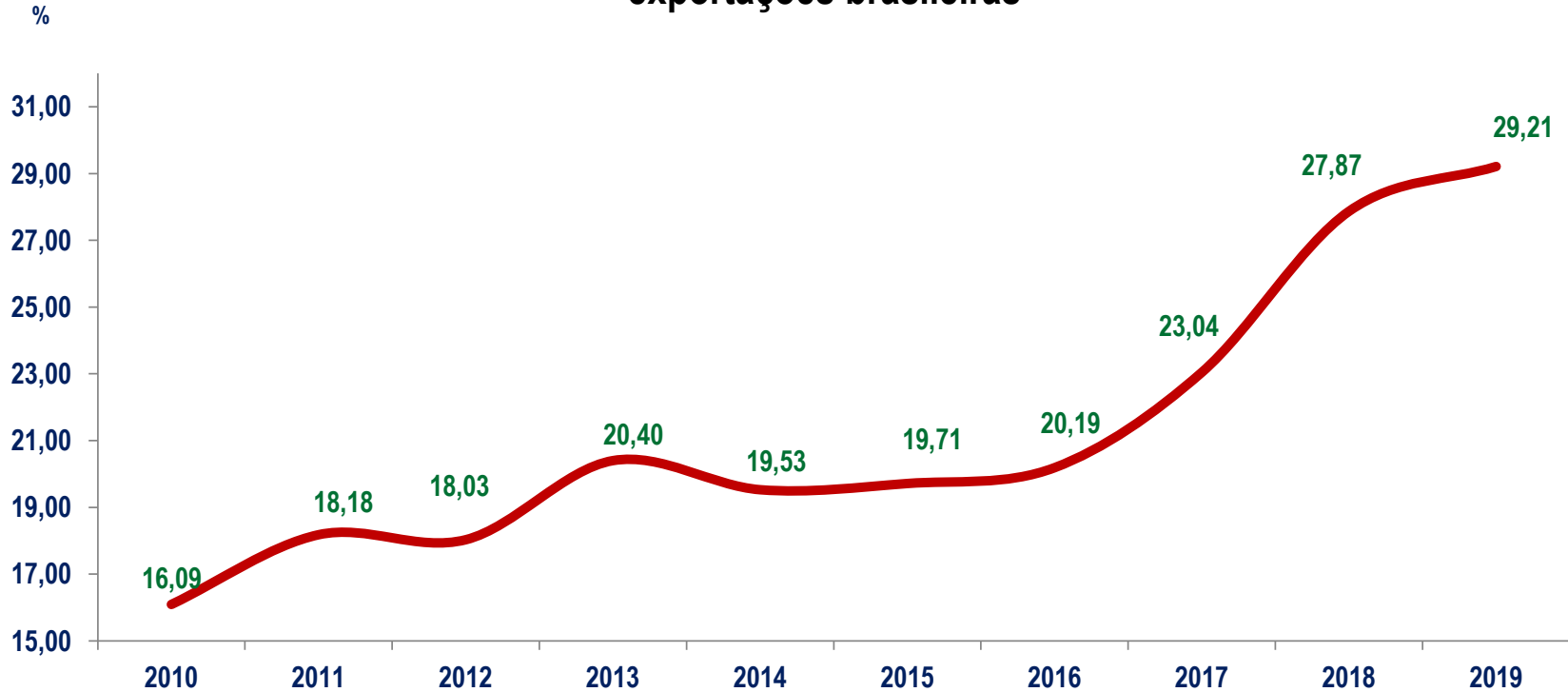
Evolução das exportações (milhões US\$) brasileiras para a China - 2010 a 2019



Fonte: Ministério da Economia - Indústria, Comércio Exterior e Serviços

China: importante parceiro comercial

Evolução da participação (%) das exportações para China no total das exportações brasileiras



Fonte: Ministério da Economia - Indústria, Comércio Exterior e Serviços

- ✓ Ainda é difícil mensurar o impacto real da epidemia do Coronavírus na economia mundial.
- ✓ Entretanto, algumas estimativas já consideram o PIB chinês de 2020 inferior a 6%, o que certamente impactará o crescimento global.
- ✓ Brasil: A China é um importante parceiro comercial.

Vendas de cimento voltam a crescer



Venda de Cimento - Dados Preliminares*

Dezembro 2019

Origem do despacho	Nº de Informantes	Dezembro (1.000 ton.)		dez/19	Jan.-Dez. (1.000 ton.)		Jan.-Dez./19
		2018	2019	dez/18	2018	2019	Jan.-Dez./18
Norte	(3)	187	198	5,9%	2.445	2.407	-1,6%
Nordeste	(15)	848	958	13,0%	10.747	11.036	2,7%
Centro-Oeste	(4)	403	420	4,2%	5.704	6.063	6,3%
Sudeste	(11)	1.888	1.818	-3,7%	25.123	26.037	3,6%
Sul	(5)	642	639	-0,5%	8.694	8.991	3,4%
Venda Mercado Interno**		3.968	4.033	1,6%	52.713	54.534	3,5%
Exportação		10	18	80,0%	98	142	44,9%
Venda Total		3.978	4.051	1,8%	52.811	54.676	3,5%

* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

** Não inclui a venda do cimento importado

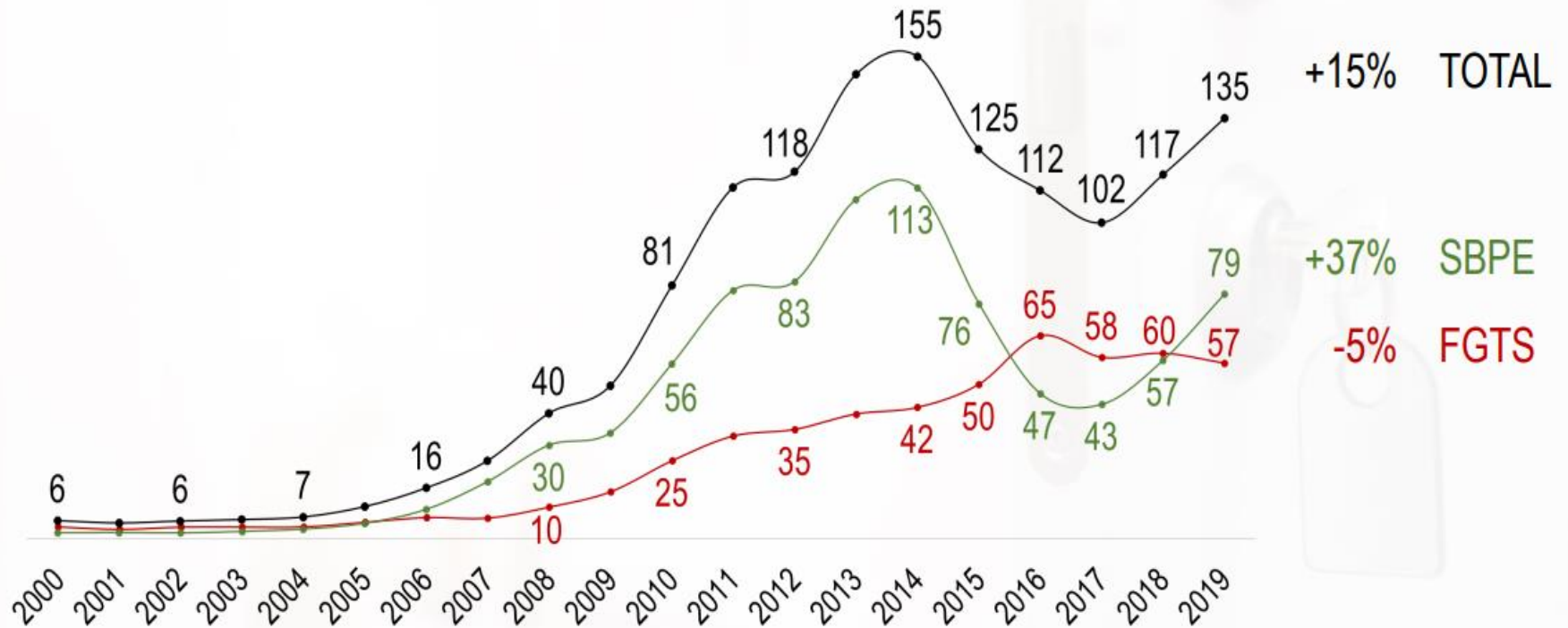
	Despacho 1.000 ton./dia útil			dez/19	dez/19	Jan.-Dez./19
	dez/18	nov/19	dez/19	nov/19	dez/18	Jan.-Dez./18
Venda Mercado Interno por dia útil	189,0	214,4	187,6	-12,5%	-0,7%	2,7%
Nº de Dias úteis	21,0	22,0	21,5	-2,3%	2,4%	0,7%

- ✓ Vendas de cimento cresceram 3,5% em 2019
- ✓ Este aumento interrompe quatro anos de queda.
- ✓ Ambiente macroeconômico e mercado imobiliário foram os indutores.

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

CONCESSÕES (SBPE / FGTS) R\$ Bilhões

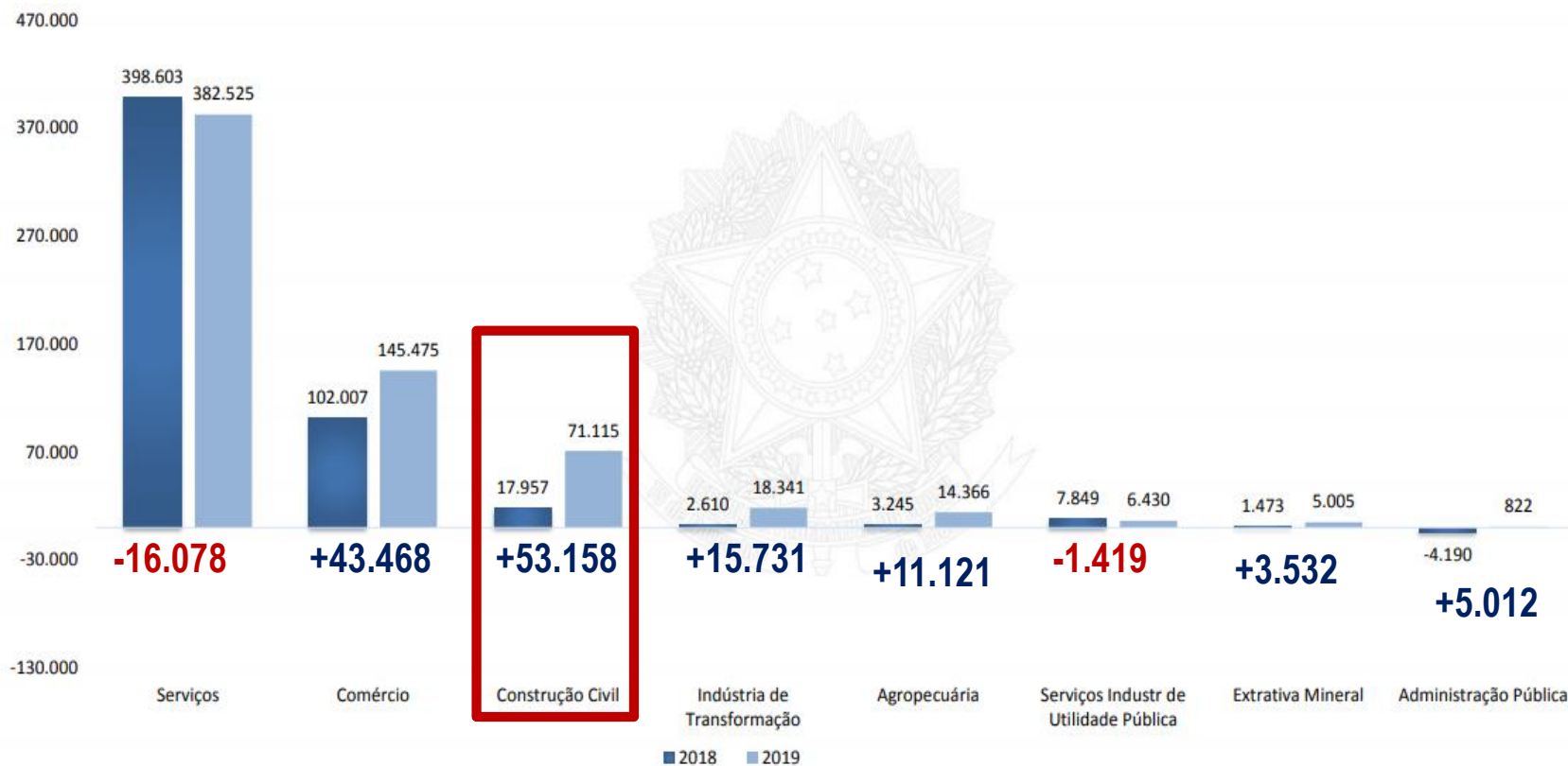
CONCESSÕES (SBPE / FGTS) R\$ Bilhões



Fonte: Abecip, BCB e Caixa

Mercado de trabalho formal 2019 – Resultado por setor de atividade

BRASIL – SALDO DE EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2019 E 2018



* Saldo acumulado do ano ajustado com as declarações fora do prazo do ano.

Número de trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil por UF – Dez/2019

BRASIL: ESTOQUE EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade da Federação	Construção Civil	Participação %	Total	Participação %
11 - Rondônia	12.076	0,59	238.609	0,61
12 - Acre	6.220	0,30	79.080	0,20
13 - Amazonas	21.292	1,04	457.200	1,17
14 - Roraima	4.211	0,21	55.441	0,14
15 - Pará	63.915	3,12	738.756	1,89
16 - Amapá	5.439	0,27	67.509	0,17
17 - Tocantins	10.620	0,52	189.282	0,48
21 - Maranhão	42.578	2,08	476.071	1,22
22 - Piauí	22.165	1,08	292.978	0,75
23 - Ceará	62.499	3,05	1.160.113	2,97
24 - Rio Grande do Norte	26.743	1,31	429.047	1,10
25 - Paraíba	28.620	1,40	410.308	1,05
26 - Pernambuco	65.085	3,18	1.258.447	3,22
27 - Alagoas	21.355	1,04	352.935	0,90
28 - Sergipe	17.334	0,85	287.712	0,74
29 - Bahia	124.327	6,07	1.722.972	4,41
31 - Minas Gerais	265.448	12,97	4.092.387	10,48
32 - Espírito Santo	43.764	2,14	736.385	1,89
33 - Rio de Janeiro	164.048	8,02	3.329.358	8,52
35 - São Paulo	540.418	26,40	12.142.843	31,09
41 - Paraná	126.419	6,18	2.655.235	6,80
42 - Santa Catarina	93.081	4,55	2.076.788	5,32
43 - Rio Grande do Sul	108.958	5,32	2.540.267	6,50
50 - Mato Grosso do Sul	22.023	1,08	517.446	1,32
51 - Mato Grosso	35.780	1,75	707.036	1,81
52 - Goiás	63.753	3,11	1.234.850	3,16
53 - Distrito Federal	48.534	2,37	805.452	2,06
Total	2.046.705	100,00	39.054.507	100,00

Fonte: ME/SEPRT/STRAB/SPPRT/CGCIPE - CAGED Lei 4.923/65

	Unidade da Federação	Construção Civil
1	São Paulo	540.418
2	Minas Gerais	265.448
3	Rio de Janeiro	164.048
4	Paraná	126.419
5	Bahia	124.327
6	Rio Grande do Sul	108.958
7	Santa Catarina	93.081
8	Pernambuco	65.085
9	Pará	63.915
10	Goiás	63.753
11	Ceará	62.499
12	Distrito Federal	48.534
13	Espírito Santo	43.764
14	Maranhão	42.578
15	Mato Grosso	35.780
16	Paraíba	28.620
17	Rio Grande do Norte	26.743
18	Piauí	22.165
19	Mato Grosso do Sul	22.023
20	Alagoas	21.355
21	Amazona	21.292
22	Sergipe	17.334
23	Rondônia	12.076
24	Tocantins	10.620
25	Acre	6.220
26	Amapá	5.439
27	Roraima	4.211

Fonte: ME/SEPRT/STRAB/SPPRT/CGCIPE - CAG

Mercado de trabalho formal 2019 – Construção Civil

Construção Civil

Geração de vagas com carteira assinada
Dados do CAGED - Ministério da Economia
Período: Janeiro a Dezembro/2019

Nível Geográfico	Saldo de vagas geradas	
Região Norte	257	
<i>*Amazonas</i>		2.125
Região Nordeste	14.597	
<i>*Bahia</i>		11.551
Região Sudeste	43.318	
<i>*São Paulo</i>		19.385
<i>*Minas Gerais</i>		19.021
Região Sul	9.140	
<i>*Paraná</i>		6.036
<i>*Santa Catarina</i>		6.684
Região Centro Oeste	3.803	
<i>*Goiás</i>		1.130
<i>*Distrito Federal</i>		2.293
Total Brasil	71.115	

Fonte: Caged/Ministério da Economia.

Municípios que mais geraram vagas na Construção Civil em 2019

Município	Construção Civil	
Mg-Belo Horizonte	10.481	1
Sp-Sao Paulo	6.541	2
Ba-Salvador	4.606	3
Pr-Curitiba	2.901	4
Pa-Parauapebas	2.840	5
Rj-Sao Joao da Barra	2.547	6
Mg-Nova Lima	2.416	7
Df-Brasilia	2.293	8
Am-Manaus	2.127	9
Pa-Maraba	1.825	10
Rj-Itaboraí	1.586	11

Características da população ocupada total no Brasil - 3º trimestre/2019

POPULAÇÃO OCUPADA		
TOTAL		93.801
FORMAL (PROXY)		
B05. Empregado no setor público	Total	3.845
B08. Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	Total	33.075
B10. Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	Total	1.740
B14. Militar e servidor estatutário	Total	7.839
B15. Empregador	S01. Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	2.894
B15. Empregador	S02. Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	243
B15. Empregador	S03. Não Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	673
B16. Conta própria	S01. Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	3.641
B16. Conta própria	S02. Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	3.569
B16. Conta própria	S03. Não Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	1.289
TOTAL		58.806
INFORMAL (PROXY)		
B09. Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	Total	11.838
B11. Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	Total	4.536
B15. Empregador	S04. Não Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	558
B16. Conta própria	S04. Não Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	15.935
B17. Trabalhador familiar auxiliar	Total	2.127
TOTAL		34.994

62,69%

37,31%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua – 3º trimestre de 2019.

PO: 93,8 mi

- ✓ Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua/IBGE, no terceiro trimestre/2019, a população ocupada total no País correspondia a 93,8 milhões de pessoas.
- ✓ Os dados da PNAD-Contínua demonstram que são considerados formais 58,8 milhões de pessoas, conforme demonstrado no quadro acima. Isso significa que 63% do total de ocupados no Brasil são formais.
- ✓ Já os informais totalizam quase 35 milhões de pessoas (37% do total de ocupados).

Características da população ocupada na Construção Civil – 3º trimestre/2019

POPULAÇÃO OCUPADA NO SETOR DA CONTRUÇÃO		
TOTAL		6.859
FORMAL (PROXY)		
B05. Empregado no setor público	Total	10
B08. Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	Total	1.518
B10. Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	Total	-
B14. Militar e servidor estatutário	Total	-
B15. Empregador	S01. Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	168
B15. Empregador	S02. Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	22
B15. Empregador	S03. Não Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	33
B16. Conta própria	S01. Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	267
B16. Conta própria	S02. Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	427
B16. Conta própria	S03. Não Contribui Para Previdência e é Registrado no CNPJ	86
TOTAL		2.531
INFORMAL (PROXY)		
B09. Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	Total	1.410
B11. Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	Total	-
B15. Empregador	S04. Não Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	114
B16. Conta própria	S04. Não Contribui Para Previdência e não é Registrado no CNPJ	2.778
B17. Trabalhador familiar auxiliar	Total	26
TOTAL		4.328

37%

37%

63%

63%

Fonte: PNAD Contínua - 3º trimestre de 2019

PO: 6,86 mi

- ✓ Conforme os resultados da PNAD-Contínua/IBGE, a população ocupada na Construção Civil, no terceiro trimestre/2019, correspondia a 6,86 milhões de pessoas.
- ✓ Os dados revelam que a Construção vivencia uma situação inversa a observada no mercado de trabalho nacional. Assim, 63% dos ocupados no setor são informais (4,328 milhões), enquanto 37% (2,531 milhões) são formais. No total do País os números são exatamente o inverso.

Participação da Construção no mercado de trabalho conforme dados da PNAD Contínua/IBGE.

- ✓ A **Construção Civil** é responsável por **7,31% das pessoas ocupadas**. Isso significa que, do total de 93,8 milhões de ocupados no País, 6,9 milhões estão no setor.
- ✓ A informalidade alcança 34,99 milhões de pessoas no Brasil, sendo que 4,328 milhões estão na Construção. Isso significa que **o setor responde por 12% da informalidade**.
- ✓ Somente na Construção mais de quatro milhões de pessoas poderiam contribuir para a Previdência e não contribuem.
- ✓ Conforme dados da PNAD Contínua/IBGE, o rendimento médio habitual das pessoas ocupadas na Construção Civil, em novembro/19 (último dado divulgado) era R\$1.788,00.
- ✓ Como na Construção Civil existem 4.328.000 pessoas ocupadas na informalidade, pode-se concluir que a massa de rendimentos dos informais corresponde a R\$7,738 bilhões (R\$1.788,00 x 4.328.000).

Simulação de uma possível contribuição para a Previdência da população ocupada considerada informal – Construção Civil

Número de empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada	1.410.000
Rendimento médio da população ocupada - R\$	1.788,00
Massa de rendimentos dos empregados no setor privado sem carteira assinada - R\$	2.521.080.000,00
Contribuição previdenciária empregador - 20% - R\$	504.216.000,00
Contribuição previdenciária empregado - 9% - R\$	226.897.200,00
Total contribuição previdenciária para empregados no setor privado sem carteira assinada - R\$	731.113.200,00

Considerando contribuinte individual nessa simulação:

Empregador que não contribui para a previdência e não é registrado no CNPJ	114.000
Conta própria que não contribui para a previdência e não é registrado no CNPJ	2.778.000
Trabalhador familiar auxiliar	26.000
Total considerado como contribuinte individual nessa simulação	2.918.000
Rendimento médio da população ocupada - R\$	1.788,00
Massa de rendimentos das pessoas consideradas contribuintes individuais	5.217.384.000,00
Total contribuição previdenciária para contribuintes considerados individuais - 11%	573.912.240,00

Total contribuição previdenciária para empregados no setor privado sem carteira assinada e para contribuintes considerados individuais - R\$ mês	1.305.025.440,00
---	-------------------------

Total contribuição previdenciária para empregados no setor privado sem carteira assinada e para contribuintes considerados individuais - R\$/ ano (13 parcelas)	16.965.330.720,00
--	--------------------------

Total contribuição previdenciária para empregados no setor privado sem carteira assinada e para contribuintes considerados individuais - 13 parcelas - 10 anos - R\$	169.653.307.200,00
---	---------------------------

Considerando que o total da população ocupada informal na Construção Civil realizasse contribuição para a previdência social têm-se:

- ✓ Em um mês a contribuição seria de R\$1,305 bilhão.
- ✓ Em um ano (13 parcelas em função do 13º salário) a contribuição seria de cerca de R\$17 bilhões.
- ✓ Em 10 anos (considerado o tempo da Reforma Previdenciária) a contribuição corresponderia a cerca de R\$170 bilhões.

Micro e Pequenas empresas na Construção Civil

Tamanho do estabelecimento	Total		Var. %
	2017	2018	
Micro	183.496	180.490	-1,64
Pequena	14.436	14.465	0,20
Média	2.464	2.359	-4,26
Grande	320	353	10,31
Total	200.716	197.667	-1,52

Tamanho do estabelecimento	Total	
	2017	2018
Micro	91,42	91,31
Pequena	7,19	7,32
Média	1,23	1,19
Grande	0,16	0,18
Total	100,00	100,00



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/Secretaria do Trabalho/Ministério da Economia).

Classificação do estabelecimento segundo o porte (para realização de estudos).

Micro: Até 19 empregados.

Pequena: De 20 a 99 empregados.

Média: De 100 a 499 empregados.

Grande: Mais de 499 empregados.

✓ **98,63%** dos estabelecimentos com atividade na Construção Civil são micro/pequenos (ano 2018).

✓ **1,19%** dos estabelecimentos com atividade na Construção Civil são de porte médio e somente **0,18%** são de grande porte.

- ✓ **98,63%** dos estabelecimentos com atividade na Construção Civil são micro/pequenos (ano 2018).
- ✓ **1,19%** dos estabelecimentos com atividade na Construção Civil são de porte médio e somente **0,18%** são de grande porte.
- ✓ O número de estabelecimentos na Construção Civil, em 2018, registrou queda de 1,52% em 2018 em relação ao ano 2017 (últimos dados divulgados).
- ✓ Assim, enquanto em 2017 a Construção Civil contabilizava 200.716 estabelecimentos, em 2018 foi de **197.667**.
- ✓ Apesar do ano 2018 registrar queda no número total de estabelecimentos verifica-se uma alta de 0,20% no número de estabelecimentos, neste período, de pequeno porte, que passaram de 14.436 em 2017 para 14.465 em 2018.

Expectativas para a economia nacional 2020-2023

Expectativas de Mercado - Relatório Focus

Indicadores	2020		2021		2022		2023	
	10/jan	07/fev	10/jan	07/fev	10/jan	07/fev	10/jan	07/fev
IPCA (%)	3,58	3,25	3,75	3,75	3,50	3,50	3,50	3,50
PIB (% do crescimento)	2,30	2,30	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,04	4,10	4,00	4,10	4,02	4,10	4,10	4,13
Meta Taxa Selic - Fim de período (%a.a.)	4,50	4,25	6,25	6,00	6,50	6,50	6,50	6,50
Produção Industrial (% do crescimento)	2,10	2,33	2,50	2,50	2,50	2,50	2,20	2,50
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	37,31	36,40	35,00	35,00	32,70	33,95	31,10	32,20
Preços Administrados (%)	3,81	3,75	4,00	3,78	3,75	3,75	3,50	3,50

Fonte: Banco Central do Brasil.

Muito obrigada!